

RESUMO SIMPLES - GT 18 EXPRESSÕES E PATRIMÔNIO DR. RAUL
LANARI– (PROMEP/UEG - PPGHIS/UFG) ARQ. LUCIANA RATES –
MESTRANDA (PROMEP/UEG)

**PERCEPÇÃO DO PATRIMÔNIO: REFERÊNCIAS CULTURAIS DA CIDADE
DE GOIÁS, BRASIL, ATRAVÉS DE MAPAS MENTAIS**

Luciana Rattes Maximo De Castro (LUCIRATTES@GMAIL.COM)

Resumo:

A cidade de Goiás, fundada no século XVIII pelos conquistadores portugueses, foi a primeira capital da província de Goiás, no centro-oeste do Brasil. Seu centro histórico foi reconhecido como patrimônio brasileiro entre as décadas de 1940 e 1990, e como Patrimônio Mundial da UNESCO em 2001. A declaração de patrimônio priorizou exemplos de arquitetura religiosa colonial e edifícios civis de função pública, além de monumentos. A proteção do centro histórico da cidade pelo governo faz parte de um conjunto de ações que buscaram listar bens culturais que seriam transformados em indicadores de nacionalidade. Essas ações fazem parte de uma "modalidade de invenção discursiva do Brasil" por meio da arquitetura, que produziu narrativas nacionais cujo propósito fundamental era a construção de uma "memória" e "identidade" nacional.

Esses bens materiais tornaram-se importantes elementos de identidade disseminados pelas agências oficiais do Patrimônio Cultural e pelas elites culturais locais.

Vinte e cinco anos após seu reconhecimento como Patrimônio Mundial, as análises mais recentes das dinâmicas urbanas locais focam nas percepções da sociedade local em relação aos bens culturais patrimoniais. O crescimento urbano gerou novas áreas de ocupação que escapam às regulamentações patrimoniais e apresentam dinâmicas econômicas e sociais diferentes das observadas na área protegida, frequentada principalmente por turistas. Diante disso, proponho uma pesquisa sobre as referências culturais dos habitantes da cidade de Goiás utilizando a metodologia dos Mapas Mentais, de natureza participativa. Assim, visa entender como a arquitetura colonial protegida, a história e a vida cotidiana na Cidade de Goiás aparecem como referências culturais para os habitantes, e como ocorre hoje a construção de discursos coletivos sobre o território e o patrimônio local.

Palavras-chave: patrimônio arquitetônico; identidade; cidade de goiás.